

REFAP: PETROLEIROS NA LUTA CONTRA A VENDA DOS CAMPOS DE PETRÓLEO



Durante toda a semana passada, os petroleiros gaúchos realizaram rodadas de conversas com o Sindicato para debater a campanha salarial e a situação da Petrobrás, especialmente atos de apoio e formas de resistência a venda dos campos de petróleo, estratégia entreguista do interino, Pedro Parente, e do interino golpista miSHELL Temer. **PÁGINA 3.**



ELEIÇÕES CIPA

A REFAP enviou ao SINDIPETRO-RS questionamento para o uso de sistema de votação eletrônica nas eleições da CIPA. O Sindicato concorda com os ganhos que um sistema informatizado pode trazer ao processo eleitoral, porém esta mudança também levanta necessidades de garantias para evitar qualquer possibilidade de suspeita

sobre os resultados e/ou quebra de sigilo da votação.

A comissão eleitoral da CIPA, com participação de representante do Sindicato, realizou testes no sistema proposto pela REFAP no dia 29/07. Foram detectadas algumas pendências no sistema que a TI trabalha para sanar. Além disso, foi cobrado pelo representante do Sindicato um certificado de inviolabilidade do software e auditoria externa para acompanhamento de todo o processo. A direção do SINDIPETRO-RS entende serem estas condições necessárias e fundamentais para aceitar a mudança no sistema de eleição/apuração, dos representantes dos empregados na CIPA, e aguarda a apresentação dessas garantias, caso contrário não aceitará a proposta do sistema eletrônico.

AÇÃO DOS NÍVEIS QUITAÇÃO, NO SINDICATO, VAI ATÉ QUARTA, DIA 10

O SINDIPETRO-RS lembra que iniciou na segunda (8) e se estende até quarta (10), na sede do Sindicato (em Porto Alegre), a quitação do acordo, aos aposentados e pensionistas, dos valores relativos às ações dos níveis (2004, 2005 e 2006), previsto na cláusula 181 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2014. **No dia 11, a quitação será feita aos aposentados e pensionistas na Delegacia do Litoral.**

O pagamento está sendo possível porque a FUP e seus sindicatos conseguiram incluir uma solução para estas pendências, que iniciou no ACT de 2013 e foi concluído com uma proposta concreta no ACT de 2014, beneficiando mais de 34 mil pessoas.



EM REUNIÃO COM PETROLEIROS, DILMA REAFIRMA IMPORTÂNCIA DO PRÉ-SAL - PÁG. 3



PETROLEIROS NA LUTA



ACORDO DE PARADA

As mobilizações são também para esclarecer sobre o compromisso assumido pelo RH, da Refap, garantindo a permanência em seu Regime, os que trabalham em turno e que, as horas extras sejam pagas de acordo com o THM original. Situação que não foi cumprida no mês de julho.

MOMENTO GRAVE

Tem ficado cada vez mais claro para a categoria o momento grave que vive a categoria e as ameaças reais que pairam sobre a Petrobrás. Durante as conversas, também foram debatidas a necessidade de unidade e de mobilização dos trabalhadores para resistir às ameaças representadas pelos projetos que já tramitam no Congresso e que retiram direitos, entregam o pré-sal, alteram os fundos de pensão entre outros.

Há consenso de que é fundamental que, cada trabalhador, se empenhe em esclarecer a sociedade sobre estas ameaças e pedir o apoio a nossa luta. É preciso deixar claro o caráter entreguista e privatista dessas propostas, que irão entregar uma das maiores riquezas deste país para grupos privados estrangeiros.

É ainda importante esclarecer que o regime de partilha, aprovado durante o governo do ex-presidente Lula, garantiu que 50% do lucro com os royalties fosse destinado para um fundo social, de onde o governo tiraria recursos para aplicar em educação (75%) e saúde (25%).

DECLARAÇÕES DESASTROSAS

Vale lembrar que as primeiras declarações do presidente interino da Petrobrás, Pedro Parente, foram:

- ➔ Afirmar que a Petrobrás não precisa de recursos do governo;
- ➔ Apoiar a revisão da Lei de Partilha, que retira a obrigatoriedade da Petrobrás ser operadora única e ter o mínimo de 30% em cada bloco dos investimentos na exploração do Pré-Sal;
- ➔ A favor da venda de ativos.

DOAÇÃO

O desmonte da Petrobrás foi intensificado nas últimas semanas e, no dia 29 de julho, Pedro Parente "doou" a participação no bloco exploratório BM-S-8 para a norueguesa Statoil Brasil Óleo e Gás, por US\$ 2,5 bilhões (R\$ 8,5 bi) em mais um passo do plano de desinvestimento e sucateamento da companhia. Esse campo de petróleo, no mínimo, renderia à Petrobrás R\$ 22 bilhões, ao invés dos R\$ 8,5 bi.

RAZÕES PARA DEFENDER A PETROBRÁS

Razões para defender a Petrobrás não faltam. Desde a campanha "O petróleo é nosso" na década de 50, até hoje, está clara a importância do petróleo e da Petrobrás para o desenvolvimento do Brasil. Mas, para ajudar, listamos de forma direta, cinco argumentos para você usar em defesa da Petrobrás e do pré-sal.

- ➔ **No Brasil há muito petróleo** – Estudos apontam a existência de 176 bilhões de barris aproveitáveis no pré-sal. Pelo atual consumo do Brasil, teríamos petróleo para mais 150 anos. Isto representa aproximadamente 27 trilhões de reais, e a Petrobrás tem a melhor e mais eficiente tecnologia para a exploração desta riqueza;
- ➔ **Retirar e industrializar o petróleo gera muito emprego** - Em 2013, a Petrobrás movimentou mais de 400 bilhões de reais e gastou 263 bilhões de reais na compra de insumos. Com isso, movimentou uma grande cadeia produtiva como navios, sondas, helicópteros, alimentos, ferro e tantas outras mercadorias. A maioria delas foi produzida no Brasil, por empresas nacionais e com trabalhadores locais. Isto só é possível porque a Petrobrás continua sob domínio do Estado;
- ➔ A produção, de petróleo e seus derivados, gera muito dinheiro que fica nos municípios, estados e nação – Em 2013, a Petrobras repassou 106 bilhões de reais, arrecadados na forma de tributos, para as esferas federal, estaduais e municipais. Como, com o pré-sal, foi criado um fundo social que, junto com os royalties, deverão ser aplicados principalmente na educação e saúde, se o regime de partilha for alterado, estas duas áreas perderão bilhões de reais em investimentos;
- ➔ **A Petrobrás é uma das maiores e mais eficientes empresas de petróleo, do mundo** - A Petrobras é hoje uma das empresas que mais cresce, em média, 9% ao ano.
- ➔ **Os trabalhadores do setor do petróleo são muito eficientes** - Atualmente, a Petrobrás emprega mais de 70 mil trabalhadores diretos e mais de 150 mil indiretos (terceirizados) que atuam na cadeia do petróleo. São eles que produzem estas extraordinárias riquezas e milhares de produtos que são utilizados pela sociedade todos os dias.

PETROLEIROS DOS CAMPOS TERRESTRES EM GREVE



Os petroleiros, diretos e terceirizados, que trabalham nas unidades de campos terrestres no Rio Grande do Norte, Bahia e Espírito Santo, ameaçadas de serem entregues, fizeram greve de cinco dias na semana passada, intensificando as denúncias à população das ações do governo golpista de desmonte e entrega da Petrobrás.

As greves ocorreram nestes estados

e receberam apoio e solidariedade de petroleiros de todo o país, que também estão realizando mobilizações e debatendo formas de resistência à venda desses campos terrestres que estão sendo “doados”, sem se dar a real importância econômica e social que eles representam em suas regiões.

Nossa luta é contra a privatização da Petrobrás! Nenhum ativo a menos!

FORA TEMER E LEVE O PARENTE COM VOCÊ, DIZEM PETROLEIROS

A FUP e seus sindicatos estão pedindo a saída de Pedro Parente da Petrobrás. Um dos motivos é a entrega do Campo de Carcará, um verdadeiro crime contra o Brasil e os brasileiros. Uma negociação que estimula a privatização e o desmonte da empresa.

A venda gerou revolta na categoria, uma das maiores fatias do pré-sal, que quer, agora, a renúncia do interino, Pedro Parente, e do interino golpista miSHELL Temer. A Petrobras vendeu sua participação de 66% no campo de Carcará por US\$ 2,5 bilhões para a empresa de energia norueguesa Statoil, quando só a parte vendida tem valor estimado de US\$ 33 bilhões.

PL 4567/16: PETROLEIROS ACOMPANHAM DEBATE DA COMISSÃO

Petroleiros de todo o país, entre eles os petroleiros do RS, estão em Brasília nesta semana para acompanhar a Comissão Geral sobre o Projeto de Lei 4567/16, de autoria inicial, do senador José Serra, que pretende retirar a exclusividade da Petrobrás na exploração do Pré-Sal. Dia 10, às 9h, haverá uma sessão na Câmara para discussão e votação do Projeto. O regime de urgência do PL foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados no dia 12 de julho, por 22 votos a 5.

O projeto permite que empresas do setor privado, inclusive estrangeiras, atuem no setor, o que representa a entrega de um patrimônio nacional de forma irresponsável e um ataque à soberania brasileira. A aprovação desse projeto representa o fim da principal fonte de financiamento para a educação e saúde dos brasileiros.

PACOTE DE MALDADES

Mas nesta semana, não é apenas a riqueza do pré-sal que está sendo ameaçada. Os projetos de Lei 257 (que acaba com o serviço público) e 241 (que congela investimentos por 20 anos), também estão como itens prioritários na agenda dos parlamentares. Os projetos representam um retrocesso, acabam com os serviços públicos e prejudica os servidores, na medida em que os estados não poderão conceder aumento, reajustes ou adequação de remunerações nos dois anos após a assinatura do acordo e congelam os gastos governamentais pelos próximos 20 anos.

REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DO BENZENO

O SINDIPETRO-RS participará, nos dias 31 de agosto e 1º e 2 de setembro, da 71ª Reunião Ordinária na Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz).

Durante a programação do encontro já está programada uma visita técnica da CSP Pecém. A programação na íntegra será divulgada nos próximos dias.

DILMA RECEBE PETROLEIROS EM BRASÍLIA

A presidente eleita Dilma Rousseff reuniu, no dia 4, no Palácio Alvorada, com a FUP, trabalhadores do campo e da cidade. No encontro, petroleiros, metalúrgicos, estudantes, professores, bancários, trabalhadores das áreas de serviços e demais categorias reafirmaram a luta pela democracia e também a Defesa da Petrobrás e do Pré Sal.

Durante o encontro, vestida com uniforme da Petrobrás, a presidente Dilma destacou a importância do Pré-Sal para o Brasil e da exclusividade da empresa na extração do Pré-Sal, em defesa do patrimônio público brasileiro. “É preciso lutar pela permanência do regime de partilha, que colabora com o desenvolvimento da educação e saúde no Brasil”, disse ela.



DEZ ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

A Lei Maria da Penha foi sancionada no governo Lula, em agosto de 2006, nasceu de uma construção coletiva e é responsável por salvar a vida de muitas mulheres, modificar comportamentos, responsabilizar e punir agressores. Com a Lei, as mulheres se sentem mais fortalecidas e confiantes para levar adiante os casos, antes entre quatro paredes.

De 2006 a dezembro de 2015, foram instaurados 685.905 procedimentos nos estados. Este número inclui desde abertura de inquéritos a instauração de ações penais e medidas protetivas, além de outras ações. As prisões em flagrante e decretações de prisões preventivas também aumentaram e o número de varas especializadas em atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar passou de seis para 91 unidades: um aumento de 1.417%, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Um estudo do Instituto de Pesquisa

Econômica Aplicada (Ipea) divulgou em 2015 que a Lei Maria da Penha fez diminuir em cerca de 10% a taxa de homicídio contra as mulheres dentro das residências.

AMEAÇA

Agora, no governo golpista de miSHELL Temer, já são várias as ameaças às mulheres, que iniciaram com a extinção da Secretaria de Políticas para Mulheres, incorporada pelo Ministro da Justiça e alterações na Lei Maria da Penha. Entre elas, o PLC 7/2016, do deputado Sérgio Vidigal (PDT) e relatoria do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) que prevê, entre outras mudanças, que a autoridade policial tenha poder para determinar medidas protetivas às mulheres vítimas de violência, antes mesmo de



autorização judicial.

Sem nenhuma discussão com as mulheres, a proposta só e defendida pelos delegados. Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, entidades de mulheres, ONGs, todos se manifestaram contra.

As mulheres não podem aceitar nenhum retrocesso nas conquistas de seus direitos e a Lei Maria da Penha não precisa ser alterada, precisa sim é ser fortalecida e plenamente aplicada ●

SEMINÁRIO DEBATEU PLP 268 E DEFESA DOS FUNDOS DE PENSÃO



O PLP 268/2016, que tira direitos dos participantes de fundos de pensão e se encontra em regime de urgência na Câmara dos Deputados, foi debatido por entidades sindicais e painelistas, durante o seminário realizado pela Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar) e Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), dia 3/8.

Na avaliação dos participantes o PLP 268/16 é uma tentativa de inviabilizar a participação dos trabalhadores

na gestão dos fundos de pensão e garantir recursos para promover o ajuste fiscal exigido pelo mercado. Além disso, vai contra as propostas de maior democratização e transparência na governança das entidades de previdência complementar.

No encontro, a CUT cobrou a retirada do PLP 268/16, salientando que a legislação existente ainda é nova (tem 15 anos), e não há por que retroceder para botar o mercado na gestão dos fundos de pensão, cujos recursos chegam a R\$ 700 bilhões.

Uma das principais bandeiras, a paridade na gestão e a eleição de diretores, foram conquistas dos trabalhadores que não se pode abrir mão.

Mobilizações em Porto Alegre

Foi lembrado no encontro, que em Porto Alegre, já houve pelo menos três mobilizações contra o PL. O SINDIPE-TRO-RS participou de todas elas, defen-

dendo os interesses dos participantes.

Ao final do encontro, foi definido que todos irão lutar, tanto pela retirada do regime de urgência do PLP 268/16, como pelo aprofundamento do debate a partir das propostas da CPI dos Fundos de Pensão ●

ATENDIMENTO JURÍDICO

Trabalhista e Previdenciário – Escritório Direito Social – às 5^{as} feiras, das 15h30 às 18h. Plantão dia 17/8, em Canoas e dia 31/8, em Osório.

Cível e Tributária – Escritório Costa e Advogados Associados – às sextas-feiras, das 14h às 16h. Plantão dia 25/8, em Canoas, às 10 horas.

SERVIÇO SOCIAL

Assistente Marilene da Silva João – todas as segundas-feiras das 14h às 17h30 e quintas-feiras, das 8h30 às 12h.



Informativo Semanal do SINDIPE-TRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Jornalista Resp.:** Nara Roxo - MTB 4436

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799

Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

